



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Hipóxia Intra Útero Como Causa De Óbitos Perinatais No Brasil No Triênio 2017 A 2019

Autores: ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA- UFU), FERNANDA SOUZA ALVES, MARIANA SOARES MARINHO FARIA , VERONICA PERIUS DE BRITO, JOÃO VICTOR AGUIAR MOREIRA , CAROLINE COUTINHO HORÁCIO ALVES, CLAUDIA APARECIDA BOTELHO CARRIJO, MARIÂNGELA DE LIMA ALVES , GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES , ALICE MIRANE MALTA CARRIJO, CAIO AUGUSTO DE LIMA , MONNYKA CASTRO LIMA, TATIANY CALEGARI

Resumo: INTRODUÇÃO: Hipóxia intrauterina é definida por uma interrupção na troca gasosa ou um fluxo sanguíneo inadequado levando à hipoxemia e hipercapnia persistentes no período que antecede o parto ou intraparto. OBJETIVO: Descrever a ocorrência de hipóxia intra-útero que levaram a óbitos perinatais no Brasil no triênio 2017 a 2019. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo realizado por meio da análise de informações secundárias disponibiliza na plataforma DATASUS (Sistema de Informação de Mortalidade), utilizando como ponto de partida o CID10 (Classificação Internacional de Doenças) Cáp: XVI Algumas afecções originadas no período perinatal, qual demonstrou, a prevalência da hipóxia intra-útero no Brasil no triênio 2017 a 2019. RESULTADOS: Nos dados aqui descritos, dentre os óbitos ocorridos no Brasil definidos pela Classificação Internacional de Doenças capítulo XVI: Algumas afecções originadas no período perinatal que apresentou em (2017, 28.194), (2018, 28.231) e (2019, 26762), sendo a hipóxia intra-uterina prevalente no período estudado, sendo responsável em 2017 (n = 6.924, 24,7%), com pequena queda em 2018 (n = 6924, 24,5%), mantendo declínio em 2019 (n = 6.427, 24,0%). CONCLUSÃO: Devido a diversos programas de atenção e cuidados pré-natais a mortalidade perinatal se encontra em declínio no Brasil, contudo se faz necessário que haja melhoria no acompanhamento e assistência à gestação, sendo tais eventos preveníveis com ações de atenção à mulher durante a gestação e no parto. O dado que se destaca no período estudado encontra-se no ano 2017, descrevendo um perfil ainda carente de estudos sob a luz da ciência de forma a evitá-los.